

PR Indonésia defende castração de pedófilos

O PRESIDENTE da Indonésia, Joko Widodo, defendeu o uso da castração química como método para "varrer" do país os crimes sexuais, incluindo a pedofilia. "Na minha opinião, a castração química, se aplicada de forma consistente, reduzirá os crimes sexuais e com o tempo varrê-los-á", defendeu numa entrevista transmitida ontem pela cadeia televisiva britânica BBC. O Parlamento indonésio aprovou, na semana passada, uma nova legislação que endurece as penas para os crimes de violência sexual contra menores, que incluem a pena de morte. A reforma foi adoptada apesar de metade do hemiciclo a ter rejeitado e das objecções éticas levantadas por associações de médicos. O Presidente indonésio advertiu que se os médicos recusarem levar a cabo a castração, a Justiça poderá recorrer a médicos militares para a realizar.

Notícias, Internacional
20.10.2016, 28, 29.870